



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
AGÊNCIA DE INOVAÇÃO, EMPREENDEDORISMO, PESQUISA,
PÓS-GRADUAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO- AGEUFMA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM
MESTRADO ACADÊMICO EM ENFERMAGEM**



PROPOSTA DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO PARA O QUADRIÊNIO 2017-2020

1. APRESENTAÇÃO

Este Plano de Autoavaliação tem como finalidade apresentar e orientar a avaliação quadrienal do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), com vistas a superar as fragilidades, levando em consideração a coerência, consistência, abrangência, área de concentração, linhas de pesquisa, projeto em andamento e proposta curricular. O plano proposto está em consonância com a portaria CAPES nº 148/2018 e com o Documento Final da Comissão Nacional de Acompanhamento do PNPG 2011-2020, de 10/10/2018, que orientam a autoavaliação dos programas de pós-graduação em âmbito nacional e foi elaborado de acordo com as ações propostas para as pós-graduações pelo Programa de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFMA para o quinquênio 2017-2021, pelo Regimento Interno da Pós-Graduação/Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização - AGEUFMA e do PPGENF e, ainda, em articulação com o documento de área de Enfermagem da CAPES. Este documento tem como base a missão, visão, valores e objetivos do PPGENF apresentados a seguir:

1.1 Missão do PPGENF

Situar-se como um centro de desenvolvimento científico local, regional e nacional, promovendo a formação integral e permanente do discente enfermeiro, mediante processos integrados de ensino, pesquisa e extensão, comprometidos com os valores da vida e com a construção e progresso da sociedade.

1.2 Visão do PPGENF

Ser reconhecido como programa de excelência na formação de profissionais na área da Enfermagem.

1.3 Valores do PPGENF

Inserção Social. Integração. Produção Qualificada. Valorização Pessoal. Trabalho em Equipe. Credibilidade. Responsabilidade. Cooperação. Ética. Competência. Visibilidade. Formação. Inovação.

1.4 Objetivos do PPGENF

- Formar Mestres em Enfermagem capazes de produzir conhecimento inovador, construídos a partir de adequados recursos metodológicos e tecnológicos capazes de contribuir para a excelência das práticas de cuidado, a partir de estudos focados nos problemas relevantes do ser e do fazer do enfermeiro, contribuindo para o fortalecimento da profissão como ciência e na análise e reflexão dos problemas de saúde que afetam a população brasileira e maranhense.
- Desenvolver reflexão interdisciplinar e crítica sobre o processo saúde/doença em suas múltiplas dimensões e sobre as políticas de saúde no Brasil.
- Contribuir para o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, qualificando profissionais para o desenvolvimento de pesquisas de caráter regional, nacional e internacional.
- Elevar o nível de ensino e da pesquisa em Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão.
- Contribuir para a melhoria da gestão e da assistência em saúde nos diversos setores públicos e privados, a partir da capacitação de profissionais que atuem no campo da Enfermagem, com visão crítica da realidade.
- Interagir com outros Programas de Pós-Graduação do Estado do Maranhão e de outras instituições, dentro e fora do país, por meio do desenvolvimento de projetos integrados e outras atividades acadêmicas.
- Integração dos alunos de graduação nos temas relevantes das pesquisas realizadas no Programa, por meio da iniciação científica.

2. OBJETIVOS DO PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPGENF

- Orientar a avaliação quadrienal do Programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).
- Monitorar a qualidade do programa, seu processo formativo, produção de conhecimento, atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- Implementar a avaliação da qualidade da orientação na perspectiva do discente e do docente.
- Implementar o monitoramento do egresso.
- Discutir e planejar estratégias de ação para o enfrentamento das fragilidades identificadas, com foco na formação discente.
- Monitorar a efetividade das ações implementadas.

3. DESAFIOS ESTRATÉGICOS

- **Consolidação do PPGENF:** ser reconhecido no cenário nacional como um programa de qualidade na área de Enfermagem.
- **Formação de Redes de Pesquisa:** estabelecer redes colaborativas para ampliar a visibilidade e amplitudes das pesquisas dentro das linhas de pesquisa do programa.
- **Aumento da mobilidade acadêmica:** fomentar a cooperação nacional através de projetos estratégicos que envolvam a mobilização acadêmica de docentes e discentes do programa.
- **Internacionalização do PPGENF:** realizar parcerias com instituições internacionais para construção de redes de pesquisas e intercâmbios de docentes e discentes.
- **Inserção Social:** fomentar a inserção social com ações, pesquisas, extensão, divulgação científica e formação de recursos humanos para assistência e para a docência do ensino técnico e superior.

4. MATRIZ DE METAS, ESTRATÉGIAS, INDICADOR E RESULTADO ESPERADO

- A Curto Prazo: 2018/2019

- A Médio Prazo: 2019 e 2020

- A Curto, Médio e Longo Prazo: 2019, 2020,2021.

Metas: curto prazo (2018/2019)	Estratégias	Indicador	Resultado Esperado
<p>Reestruturação das linhas de pesquisas e o rol de disciplinas obrigatórias e optativas. Organização das linhas de pesquisa (LP) dos grupos de pesquisa de modo que reflitam a convergência com os projetos "guarda chuva" e a produção científica. Distribuição proporcional dos projetos de Pesquisa nas linhas de pesquisa por meio da reestruturação das LP do PPGENF.</p>	<p>Necessidade de implementação de disciplinas optativas novas, cancelamentos de disciplinas inativas e/ou atualização de disciplinas ofertadas por linha de pesquisa. Movimento dos docentes para adequação dos projetos "guarda chuva" mediante a criação ou aglutinação na organização do conhecimento produzido. Desenvolver projetos que sejam competitivos para aquisição de fomento externo para pesquisa, tecnologia e inovação. Desenvolvimento de linha de Pesquisa multicêntrica.</p>	<p>Quantidade de docentes permanentes após avaliação de credenciamento/ recredenciamento em grupos de pesquisa/Quantidade de docentes permanentes antes da avaliação de credenciamento/ recredenciamento. Quantidade de projetos financiados / número de docentes permanentes.</p>	<p>Organização dos docentes e disciplinas por linhas de pesquisa. 80% do Corpo docente atualizado, garantindo a proporção de docentes envolvidos em projetos de pesquisa com foco na produção acadêmica e atividades de formação de recursos humanos.</p>
<p>Ampliar a produtividade dos Grupos de Pesquisa. Desenvolver projetos que sejam competitivos para aquisição de fomento externo para pesquisa, tecnologia e inovação. Desenvolvimento de projetos de pesquisa multicêntrico. Aumentar Recursos com Projetos Financiados.</p>	<p>Promover Eventos Anuais, com participação obrigatória, com vistas ao debate científico e publicações. Consolidar/criar grupos de pesquisa estruturados. Desenvolvimento das atividades proposta no PROCAD com as instituições associadas 1 (UFC) e 2 (UFPE). Desenvolvimento do PROCAD e outros projetos. Criar através de deliberações internas mecanismos para exigir dos docentes protocolo de submissão de seus projetos de pesquisa em Agências de Fomento.</p>	<p>Quantidade de evento realizado/ Quantidade de evento programado. Quantidade de artigos publicados e alinhados à LP e projeto de pesquisa/ quantidade de docentes. Quantidade de discentes participantes de intercâmbio Nacional/ Quantidade de discentes do PPGENF. Quantidade de docente participantes de intercâmbio Nacional/ Quantidade de docentes do quadro</p>	<p>Realização de pelo menos um evento anual em parceria ou não. Encaminhar, anualmente, pelo menos 02 alunos de mestrado e 02 IC para realizar missões nas IES associadas (UFC, UFPE). Aumento do quantitativo do corpo docente permanente com pós-doutorado no final do quadriênio. Encaminhar, pelo menos 50% dos docentes permanentes para estágios e/ou missões ao</p>

		permanente. Quantidade de projetos financiados / número de docentes permanentes.	final do quadriênio. 80% do corpo docente apresentar no mínimo um projeto financiado em agências de fomento.
Ampliar Publicação de docentes e discentes em Periódicos e Anais de eventos	Acompanhamento semestral através de relatório à coordenação para fazer cumprir o mínimo exigido no regimento de credenciamento e descredenciamento docente. Exigir mediante deliberação do Colegiado que, juntamente com a versão final da dissertação, o discente entregue protocolo de submissão de artigos em Periódicos Qualificados.	Quantidade de artigos publicados / quantidade de artigos publicados por cada docente permanente e/ou colaborador. Quantidade de artigos publicados / quantidade de artigos publicados por cada docente permanente e/ou colaborador com participação discente e/ ou egresso.	Melhora significativa da produção docente qualificada com vistas a estratos superiores do Qualis/Capes – área de Enfermagem (Qualis A1, A2 e B1) Aumento significativo da produção docente qualificada com participação discente sob sua orientação ou egresso
Acompanhar Produção intelectual dos Egressos. Resgate do destino profissional dos egressos do PPGENF.	Criar mecanismo através da Home Page, para manter atualizado o cadastro dos egressos. Utilizar também outros meios de comunicação com os egressos como: Lattes, e-mail, telefone.	Quantidade de formulários de acompanhamento respondido por egressos ao final de cada ano/ Quantidade de egressos.	Consolidação e aprimoramento da prática de acompanhamento de egressos.
Melhorar e ampliar a infraestrutura de laboratório para os grupos de pesquisa, gabinete de docentes, sala de discentes.	Ação conjunta com Reitoria, AGEUFMA e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) para melhoria do espaço físico e equipamentos. Buscar recursos junto as agências de fomentos para aquisição de equipamentos e materiais.	Quantidade de solicitação de projetos para infraestrutura financiados / número de projetos aprovados. Quantidade de solicitação á UFMA / número de solicitações atendidas.	Ampliação da infraestrutura do PPGENF para atender melhor as atividades docentes e discentes.
Metas: médio prazo (2019 e 2020)	Estratégias		
Alcance do conceito 4 no quadriênio 2017-2020. Publicar dissertações de destaque e concorrer a prêmios. Publicar livros anuais por linhas de pesquisa.	Promover o aumento na produção científica docente/discente envolvendo discente da graduação. Realizar autoavaliação de docentes, discentes e egressos do PPGENF com periodicidade.	Quantidade de dissertações premiadas e/ou publicadas/ quantidade de dissertações defendidas. Quantidade de livros/ou capítulo publicado/ quantidade de linhas de pesquisa.	Aumento significativo da produção docente por linha de pesquisa.
Incremento da qualificação da produção;	Defesa da dissertação no prazo estabelecido pela CAPES. Edital de apoio a produção científica qualificada no âmbito do PPGENF-UFMA e	Quantidade de dissertações defendidas em 24 meses/ quantidade de dissertações defendidas por turma.	Manter média de 23,6 meses para defesa das dissertações. Aumento significativo da produção docente qualificada.

	em agências de fomento.	Quantidade de editais auxílio publicação financiado/ número de docentes permanentes concorrendo.	
Aumentar a inserção social do PPGENF no estado do Maranhão e em outros Estados. Consolidar e aprimorar a prática de autoavaliação e planejamento estratégico.	Formação de profissionais qualificados para assistência e/ou docência do ensino técnico e superior para o estado do Maranhão e outros Estados. Estabelecer periodicamente comissão para autoavaliação e planejamento estratégico, com a participação de representantes de diferentes grupos: docentes, representante discente e de egressos.	Quantidade de egressos com atuação na docente/ Quantidade de discentes titulados no PPGENF no quadriênio. Metas alcançadas/ metas programadas para o quadriênio.	Inserção de pelo menos 50% dos discentes titulados em instituições de educação técnica e/ou superior no final do quadriênio. Realização de ciclos anuais de autoavaliação e planejamento, possibilitando a normalização e consolidação de planejamentos a longo prazo.
Metas: curto, médio e longo prazos (2019, 2020,2021)	Estratégias:		
Apresentação de APCN - curso de Doutorado	Desenvolvimento de parcerias e coorientações. Desencadeamento da discussão da viabilidade com consultores externos para apresentar proposta qualificada. Crescente produção científica qualificadas dos docentes.	Metas alcançadas/metras programadas.	Realização de oficinas para elaboração da proposta do curso de doutorado.
Internacionalização (docentes e discente)	Intercâmbio de discentes e/ou docentes com universidades ou instituições de pesquisa internacionais. Participação de discentes em editais de seleção para estágio no exterior. Buscar meios na UFMA para oferecer Cursos de Inglês e Francês para melhorar a proficiência em língua estrangeira dos discentes e docentes. Acordos formais de parcerias internacionais.	Número de discentes e/ou docentes participantes de intercâmbio internacional/ Número de discentes e/ou docentes do PPGENF. Quantidade de artigos publicados em autoria com docentes estrangeiros/ Quantidade de artigos publicados pelos docentes. Efetivação de pelo menos 1 (um) acordo internacional no quadriênio.	Aumento de discentes e/ou docentes participantes de intercâmbio internacional de curta ou longa duração. Pelo menos, 30% do corpo docente permanente com publicação internacional em cooperação com grupos de pesquisa internacionais.

5. ESTRATÉGIAS DE AUTOAVALIAÇÃO

O delineamento da nossa autoavaliação foi proposto de modo a captar aspectos pertinentes à nossa missão, visão, valores e objetivos, incluindo aqueles relativos à nossa inserção no contexto social, local e internacional, bem como nossas escolhas técnicas e científicas.

O processo de autoavaliação do PPGENF está em consonância com as políticas institucionais da UFMA de melhoria da Qualidade dos programas de pós-graduação.

Em 2013, foi lançado o PROGRAMA DE QUALIDADE DA PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO (PROQUALI) da UFMA. O PROQUALI visava dar respostas às principais demandas na Pós-Graduação que envolvessem o financiamento de pesquisas, tanto com questões relacionadas à infraestrutura física (predial, equipamentos, laboratórios, de recursos humanos entre outros), quanto ao estímulo à capacitação dos docentes e técnicos, além de atração de pessoal qualificado para a UFMA, e do envio de nossos docentes e discentes para Instituições de grande qualificação.

O PROQUALI Também buscava dar reconhecimento aos pesquisadores que tiveram seus trabalhos publicados em periódicos de elevado conceito, por meio de auxílios financeiros. Além disso, uma das ações do PROQUALI foi o estímulo e oferta de cursos de idiomas estrangeiros, com ênfase à língua inglesa, e apoio a serviços de tradução. Processos de autoavaliação e avaliação externa (por uma comissão institucional da UFMA) eram estimulados pelo PROQUALI, de modo a qualificar continuamente os programas de pós-graduação da instituição.

O PROQUALI, entretanto, foi descontinuado no período de novembro/2015 a outubro/2019 com a mudança de gestão da Universidade. A partir de novembro de 2019, porém, a UFMA iniciou um novo movimento para a reorganização de uma política institucional de apoio à Pós-Graduação, que está em processo de formulação.

Nesse sentido, desde a época do PROQUALI, o PPGENF instituiu uma comissão de autoavaliação e planejamento de ações. Nossa avaliação e planejamento não priorizam a produção acadêmica em detrimento da formação dos discentes/docentes. Ao contrário, acreditamos que a qualidade de um programa de pós-graduação ultrapassa a métrica dos artigos produzidos, embora saibamos da sua importância e que os mesmos devem ser considerados. Uma das primeiras estratégias foi a criação de uma comissão de autoavaliação

e planejamento composta pela coordenação do programa (coordenador, vice-coordenador e técnico administrativo), por dois professores permanentes e por representantes discentes do mestrado. Esta comissão está trabalhando na formalização de um Plano de autoavaliação e metas para o PPGENF. Algumas das ações executadas pela comissão são:

I) Avaliação das disciplinas pelos discentes

Ao término de cada disciplina, ou seja, numa periodicidade semestral, os discentes fazem uma avaliação de cada disciplina cursada para fins de aperfeiçoamento constante do curso, auxiliando o professor a identificar pontos positivos e sugestões de melhoria nas estratégias didáticas e pedagógicas, nos temas abordados, dentre outros aspectos.

II) Avaliação anual do programa na perspectiva dos discentes e docentes

No final de cada ano, a comissão de avaliação do PPGENF prepara um formulário de avaliação no software Survey Monkey, que é enviado aos discentes e egressos do PPGENF. O formulário para os discentes é composto por questões abertas e fechadas, distribuídas em 8 (oito) seções relativas à opinião deles sobre: a) disciplinas e atividades; b) processo de avaliação de aprendizagem; c) superposição de conteúdos; d) insuficiência/ausência de conteúdo; e) gestão do PPGENF; f) estrutura física do PPGENF; g) pontos fortes /fortalezas do PPGENF; e h) pontos fracos do PPGENF. O formulário de docentes é dividido em 7 (sete) seções: a) nota do PPGENF; b) linhas de pesquisa; c) disciplinas e atividades; d) trabalho de conclusão de curso; e) autoavaliação do docente; f) pontos fortes / fortalezas do PPGENF; e g) pontos fracos do PPGENF.

As respostas são anônimas e recebem um tratamento analítico descritivo quantitativo (para questões fechadas) e qualitativo (para questões abertas). O resultado é apresentado e discutido com discentes e docentes na reunião anual de avaliação do PPGENF. A data dessa reunião é informada no Calendário Acadêmico divulgado desde o início do semestre. Ao longo da reunião, são apresentados os resultados do questionário de avaliação. Nesse momento, identificamos problemas e discutimos estratégias para o seu enfrentamento. O relatório dessa reunião é levado para a Oficina Anual de Planejamento/Avaliação do PPGENF para ser tratado/discutido com os docentes e discentes do PPGENF em uma oficina de imersão.

III) Oficina anual de avaliação e planejamento

No início de cada ano, os professores do PPGENF reúnem-se em uma Oficina de imersão, por pelo menos dois dias. Na ocasião, tomando como ponto de partida as avaliações prévias, fazemos um planejamento de metas e ações, discutimos processo de seleção dos discentes, credenciamento de professores, indicadores de produção, formato dos trabalhos de conclusão de curso, programa e periodicidade das disciplinas, avaliação das ações implementadas nos anos anteriores, dentre outros temas. Discutimos pontos fortes e potencialidades, além de pontos fracos do programa e oportunidades, pactuando os ajustes necessários para serem desenvolvidos ao longo do ano.

IV) Reuniões periódicas dos coordenadores de PPG e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/AGEUFMA

As reuniões são regulares (pelo menos duas por semestre) e envolvem todos os coordenadores de Programas de Pós-Graduação da UFMA e alguns diretores, coordenadores de planejamento, pesquisa, internacionalização e inovação da UFMA, além do Pró-reitor da Agência de Inovação, Empreendedorismo, Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização (AGEUFMA).

V) Monitoramento do egresso

As estratégias anteriores têm sido realizadas há pelo menos os 10 anos de existência do PPGENF, entretanto, em 2018, foi implementada uma estratégia sistemática de monitoramento do egresso. Nesse primeiro momento, utilizamos o mesmo formulário desenvolvido pela FIOCRUZ adaptada para a nossa realidade.

6. MÉTODO (delimitar técnicas, instrumentos, formas de análise, frequência de coleta de dados)

Estamos propondo a utilização de métodos qualitativos e quantitativos para a autoavaliação. Dentre os métodos quantitativos, destacamos a utilização de formulários com questões estruturadas capazes de monitorar indicadores relativos à qualidade da formação dos mestres do programa. Os indicadores devem ser capazes de medir tanto o conhecimento teórico do campo da enfermagem, quanto a capacidade de planejar e executar pesquisas científicas relevantes para o campo, com independência intelectual. Estes indicadores serão definidos pelo coletivo dos professores do PPGENF, para o quadriênio, tomando por referência tanto as métricas do Ministério da Educação/CAPES, quanto as estabelecidas pela própria Universidade e pelo conjunto de prioridades definidas pelo corpo docente e discente do programa. A cada ano, os indicadores serão revisitados e ajustados quando necessário. Utilizaremos estratégias de coleta

de dados anonimizada, por meio de formulários eletrônicos e impressos, preenchidos individualmente. Análise estatística descritiva dos dados será adotada para sumarizar os resultados.

A periodicidade das avaliações é variável a depender da estratégia: I) Avaliação das disciplinas pelos discentes (semestralmente); II) Avaliação anual do programa na perspectiva dos discentes e docentes (anualmente); III) Oficina de planejamento (anualmente); IV) Reuniões dos coordenadores de PPG e Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/AGEUFMA (pelo menos 2 por semestre); e V) Monitoramento do egresso (anualmente). Também utilizaremos métodos e técnicas qualitativas para a autoavaliação.

Os resultados de todas as avaliações são apresentados e discutidos com os docentes em uma Oficina anual de planejamento. Essa oficina é realizada desde o ano de 2018, de modo a permitir que trabalhemos em imersão. Um ganho importante com a realização destas oficinas é a coesão do grupo de docentes e o desenvolvimento afetivo e de solidariedade que o convívio proporciona.

7. RECURSOS

Humanos: A comissão de Avaliação do PPGENF, composta pelo(a) coordenador(a) e vice-coordenador(a) do programa, por docentes permanentes e representante discente do mestrado, coordena o processo de avaliação/planejamento. Porém, todos os professores (permanentes e colaboradores), bem como os discentes e o técnico administrativo são envolvidos no processo.

Materiais: Recursos próprios do PPGENF (adquiridos pelas matrículas no processo seletivo anual) são utilizados para financiar os lanches e almoço para a realização das Oficinas Anuais de Avaliação e Planejamento. Todos os demais equipamentos (data show, computador, impressora, dentre outros) e insumos (papel, toner, impressora, canetas, softwares, etc), bem como a infraestrutura predial são contrapartida da Instituição ou são adquiridos por meio de projetos de pesquisa coordenados pelos docentes do PPGENF, com financiamentos diversos.

8. FORMAS DE DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS

- Apresentação dos resultados em reunião anual de autoavaliação com docentes, discentes e técnico administrativo;
- Divulgação em meio eletrônico (site do programa, redes sociais e e-mails).

9. MONITORAMENTO DO USO DOS RESULTADOS

O monitoramento será realizado por meio dos indicadores de autoavaliação construídos pelo PPGENF a cada ano de autoavaliação.

É objetivo desta comissão manter um banco de dados, anonimizado, de caráter permanente e contínuo, alimentado anualmente, com os dados e informações provenientes dos formulários de avaliação, relatórios, reuniões e pesquisas com docentes, discentes, egressos e técnico administrativo.

A análise destes dados será realizada por meio de uma abordagem quanti qualitativa e contemplará os itens estabelecidos pela CAPES e pela própria Universidade Federal do Maranhão / PPGENF.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS: PARA PENSAR O FUTURO

Com esta Proposta de Autoavaliação e Planejamento, pretendemos discutir aspectos relevantes para o PPGENF com gestores, docentes, técnicos e discentes do programa a fim de problematizar questões como: Quais os princípios norteadores do Programa? Quais são as metas do Programa a curto, médio e longo prazos? A autoavaliação as considera? Como o processo da autoavaliação se pauta e contribui para o planejamento estratégico do PPGENF a curto, médio e longo prazos? Há articulação da autoavaliação do Programa com a avaliação da Instituição? Como, do ponto de vista metodológico, a autoavaliação é desenvolvida no PPGENF? Como são os mecanismos de envolvimento de técnicos, docentes e discentes? Como o Programa pode avaliar a aprendizagem do aluno? Como o Programa avalia a formação continuada do docente? Como o Programa avalia o desempenho do docente em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão? Como os resultados da autoavaliação contribuem para melhorar o Programa? Que influências o programa tem gerado em nosso entorno? Como podemos melhor avaliar tais impactos?